



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

## **CONECTANDO SABERES: UMA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EFETIVAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 NO ESPÍRITO SANTO**

### **Conectando saberes: Una propuesta de articulación curricular para la enseñanza de ciencias y la efectivación de las Leyes 10.639/03 y 11.645/08 en Espírito Santo**

Hellen Alves dos Santos<sup>1</sup>; Débora Santos de Andrade Dutra<sup>2</sup>

[Modalidade de apresentação: Online]

A Educação em Relações Étnico-Raciais (ERER) é resultado das demandas históricas de movimentos sociais, e se estabelece como um imperativo para combater o racismo estrutural e repensar o currículo por uma perspectiva decolonial e intercultural, garantindo que as contribuições de povos afro-brasileiros e indígenas sejam de conhecimento público e devidamente valorizadas (Gomes, 2012). Essa obrigatoriedade já é prevista pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 (Brasil, 2003; Brasil, 2008). As disciplinas de Ciências e Biologia são especialmente relevantes nesse cenário, pois apresentam um potencial singular nas inúmeras possibilidades de articulação com a ERER.

O estado do Espírito Santo apresenta o segundo maior nível de desigualdade racial na aprendizagem (Barbosa, 2023). Apesar dos avanços em relação às políticas ProERER no estado, ainda existem lacunas na implementação da ERER em sala de aula, por isso é necessário ir além, com materiais e sugestões de integração curricular que possam apoiar os professores.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva investigar como a proposição de um guia que articula práticas educativas em ciências à ERER pode contribuir para a efetivação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, e para a promoção de uma educação decolonial e intercultural em Ciências no estado do Espírito Santo (ES). Para isso, propõe-se como objetivos específicos: (i) identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores de Ciências na inclusão da ERER; (ii) mapear saberes afro-brasileiros e indígenas, em especial, de grupos presentes no estado do ES (iii) propor conexões desses saberes com os conteúdos curriculares; (iv) produzir um material de apoio para professores de ciências; (v) avaliar a percepção docente sobre as propostas apresentadas.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); [hellenalves.bio@gmail.com](mailto:hellenalves.bio@gmail.com); Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT).

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); [deborasad@ifes.edu.br](mailto:deborasad@ifes.edu.br); Doutora em Educação em Ciências e Saúde.



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

A metodologia de pesquisa é de abordagem qualitativa, a coleta de dados se dará via questionários, entrevistas com professores, e revisão bibliográfica sobre as contribuições afro-brasileiras e indígenas. As respostas abertas passarão pela análise de conteúdo de Bardin (2016), permitindo a identificação dos principais desafios docentes na implementação da ERER e possibilidades de resolução. O mapeamento de saberes afro-brasileiros e indígenas, junto à revisão bibliográfica, será conduzido e fundamentado sob a perspectiva da Interculturalidade Crítica (Walsh, 2012) objetivando resgatar conhecimentos historicamente apagados, articulando-os ao currículo de Ciências para confrontar sua matriz eurocêntrica.

Como resultados esperados, busca-se compreender os desafios docentes na implementação da ERER, sistematizar saberes afro-brasileiros e indígenas aplicáveis ao currículo de ciências e biologia, fornecer material pedagógico concreto para apoiar o ensino numa perspectiva decolonial. Como perspectiva futura prevê-se a criação de um repositório online colaborativo, permitindo que professores compartilhem práticas derivadas dos saberes apresentados no produto educacional.

**Palavras-chave:** Educação em Relações Étnico-Raciais; Decolonialidade; Ensino de Ciências e Biologia; Lei 10.639/2003; Lei 11.645/2008.

**Palabras clave:** Educación en Relaciones Étnico-Raciales; Decolonialidad; Enseñanza de Ciencias y Biología; Ley 10.639/2003; Ley 11.645/2008.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BARBOSA, G.; FRANÇA, M.; PORTELLA, A. **Desigualdade racial na educação básica**. Texto para Discussão 14. Núcleo de Estudos Raciais do Insper, São Paulo. 2023.

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos.

**Currículo sem Fronteiras**, v. 1, pág. 98-109, jan./abr. 2012.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas y políticas.

**Visão Global**, Joaçaba, v. 15, p. 61-74. 2012.